

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 23

## Português 12.º ANO

### Tema 3: Poesia dos Heterónimos

#### Subtema 5: Integração e avaliação de aprendizagens



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Aplica, consolida e avalia as aprendizagens sobre a poesia dos heterónimos de Fernando Pessoa - Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.

Exercita competências de leitura e interpretação poética, treina estratégias de resposta a questões de exame sobre análise lírica, reconhece os teus progressos e identifica o que podes melhorar na abordagem aos diferentes universos poéticos pessoanos.

Prepara-te e ganha confiança para avaliações futuras!



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
- Fazer apresentações orais para apresentação de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 23: Como resolvo itens de exame sobre a poesia dos heterónimos?**

## Tema 3: Poesia dos Heterónimos

## Subtema 5: Integração e avaliação de aprendizagens



## GTA 23: Como resolvo itens de exame sobre a poesia dos heterónimos?

**Objetivos:**

- Responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre a poesia dos heterónimos de Fernando Pessoa.
- Mobilizar competências de leitura e de escrita na resposta a questões de avaliação.
- Familiarizar-se com processos de avaliação sumativa externa.
- Monitorizar progressos e dificuldades.

**Modalidade de trabalho:** individual e em pares.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.



## ETAPA 1 – Leitura orientada | Excerto A

**Dicas importantes para exercícios de avaliação de leitura.**

Na leitura do texto, **deves**:

- **adotar** uma atitude de concentração;
- **clarificar** o significado das palavras no seu contexto;
- **consultar** com atenção notas e glossário, caso surjam;
- **ler** o texto mais do que uma vez (para captar o assunto ou ideia geral, para descodificar relações de sentido, para apreciar a forma e a expressividade, para procurar informação específica solicitada por alguma pergunta, para o integrar numa obra mais vasta, etc.).

As questões sobre o texto devem também ser alvo de leitura concentrada.

Para ler bem o que te é solicitado em cada item, **deves**:

- **verificar** se dominas o vocabulário ou os conceitos incluídos no item;
- **identificar** os verbos de instrução para teres a certeza do que se espera que faças;
- **ler** a questão até ao fim, verificando se é pedida mais do que uma tarefa (por exemplo, *identificar* uma ideia e *justificar* com elementos textuais).

**Deves distinguir** questões em que te pedem que construas uma resposta (por exemplo, explicitar algo) de questões em que apenas escolhes a resposta e que são, por si, só um exercício de leitura (por exemplo, uma escolha múltipla).



Lê o poema.

## EXCERTO A

O meu olhar azul como o céu  
É calmo como a água ao sol.  
É assim, azul e calmo,  
Porque não interroga nem se espanta...

Se eu interrogasse e me espantasse  
Não nasciam flores novas nos prados  
Nem mudaria qualquer cousa no sol de modo a ele ficar mais belo.

(Mesmo se nascessem flores novas no prado  
E se o sol mudasse para mais belo,  
Eu sentiria menos flores no prado  
E achava mais feio o sol...  
Porque tudo é como é e assim é que é,  
E eu aceito, e nem agradeço,  
Para não parecer que penso nisso...)

Alberto Caeiro, Poesia, edição de Fernando Cabral Martins e  
Richard Zenith, 3.ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2009, p. 57.

Texto da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte A, IAVE.

Antes de resolveres os itens de leitura que se seguem, **situa** este poema no contexto da poesia de Alberto Caeiro (temática e características do heterónimo).

Se precisares, **consulta**, no teu manual, informações sobre a filosofia poética de Alberto Caeiro e os temas centrais da sua obra.

Lê os itens 1 e 2 sobre o excerto A e **resolve-os** no teu caderno.

### Item 1<sup>1</sup>

**Relaciona** as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso.

#### Dicas para responder



Neste item, pedem-te que estabeleças uma relação entre elementos do poema que já conheces de Alberto Caeiro.

1. Em primeiro lugar, **identifica** as duas comparações dos primeiros versos (olhar azul/céu e olhar calmo/água ao sol).
2. Em segundo lugar, **analisa** o sentido do quarto verso e a atitude que revela face ao conhecimento.
3. Em terceiro lugar, **estabelece** a relação entre as comparações (que sugerem simplicidade natural) e a atitude de não questionar a realidade. **Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

<sup>1</sup> Item da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte A, IAVE.



## Item 2<sup>2</sup>

**Explica** a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14.

### Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que interpretes uma aparente contradição na filosofia poética de Alberto Caeiro.

1. Para começar, **identifica** a contradição: aceitar tudo "como é" mas não agradecer.
2. **Interpreta** esta atitude no contexto da filosofia de Caeiro sobre o pensamento e a espontaneidade natural.
3. Por último, **explica** como esta contradição revela a complexidade da simplicidade aparente do heterónimo.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.



**Troca** as tuas respostas aos itens 1 e 2 com um colega.

**Avalia** as respostas dele (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- cenários de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a tua resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta do teu colega numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

### Critérios de classificação - Item 1, Excerto A

#### Cenário de resposta:

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- nos dois primeiros versos, o sujeito poético compara o seu olhar ao «céu» e à «água ao sol», sugerindo a ideia de tranquilidade;
- no quarto verso, o sujeito poético exprime a razão pela qual o seu olhar é «azul e calmo», afirmando que não questiona nem reage emocionalmente ao mundo tal como ele existe/afirmando que se limita a aceitar o que vê.

Nota – São classificadas com zero pontos as respostas que não estabeleçam a relação solicitada entre as comparações e o sentido do quarto verso.

Aspetos de conteúdo e estruturação do discurso ..... 10 pontos

(Continua)

<sup>2</sup> Item da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte A, IAVE.



(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <b>OU</b> Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <b>OU</b> Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita, adequadamente, apenas o sentido das comparações presentes nos dois primeiros versos ou apenas o sentido do quarto verso, sem estabelecer a relação solicitada. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Critérios de Classificação da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte A, IAVE.



## Critérios de classificação - Item 2, Excerto A

### Cenário de resposta:

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- no verso 12, o sujeito poético começa por descrever a sua visão do real como objetiva e despida de pensamentos e emoções/o sujeito poético começa por expressar a ideia de que a natureza é constituída apenas por aquilo que os sentidos captam/o sujeito poético começa por expressar a aceitação serena do mundo, sem o questionar;
- nos versos 13 e 14, o sujeito poético põe, no entanto, em evidência o facto de essa visão ser resultado de uma opção consciente (logo, pensada), admitindo que faz de conta que não pensa.

Nota – São classificadas com zero pontos as respostas que não expliquem a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14.

Aspetos de conteúdo ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	12
4	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <b>OU</b> Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <b>OU</b> Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Aborda, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta, sem explicar a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Critérios de Classificação da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte A, IAVE.



## ETAPA 2 – Leitura orientada | TEXTO B



Lê o poema.

### TEXTO B

Sofro, Lídia, do medo do destino.  
A leve pedra que um momento ergue  
As lisas rodas do meu carro, aterra  
Meu coração.

Tudo quanto me ameace de mudar-me  
Para melhor que seja, odeio e fujo.  
Deixem-me os deuses minha vida sempre  
Sem renovar

Meus dias, mas que um passe e outro passe  
Ficando eu sempre quási o mesmo, indo  
Para a velhice como um dia entra  
No anoitecer.

Ricardo Reis, Poesia, edição de Manuela Parreira da Silva,  
Lisboa, Assírio & Alvim, 2000, p. 181.

Texto da Prova de Exame Nacional de Português, 2020, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, IAVE.

Antes de resolveres os itens de leitura que se seguem, **situa** este poema no contexto da poesia de Ricardo Reis (temática e características do heterónimo). Se precisares, **consulta** no teu manual informações sobre a filosofia poética de Ricardo Reis e os temas centrais da sua obra.

Lê os itens 1 e 2 sobre o texto B e **resolve-os** no teu caderno.

### Item 1<sup>3</sup>

**Explícita** em que consiste a atitude racional de Ricardo Reis, bem como o motivo que leva o sujeito poético a assumi-la, tendo em conta os seis primeiros versos do poema.



### Dicas para responder



Neste item, pedem-te que identifies e expliques a atitude racional do heterónimo, apesar da referência às emoções.

1. **Recorda** a filosofia de Ricardo Reis sobre o controlo das emoções e a aceitação do destino.
2. **Relê** os seis primeiros versos e identifica qual é a atitude racional face ao medo do destino e à mudança.
3. **Analisa** o motivo dessa atitude: a recusa da mudança, mesmo que seja para melhor.
4. Por último, **explica** como esta atitude reflete os princípios epicuristas e estoicos de Ricardo Reis.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

### Item 2<sup>3</sup>

**Transcreve** a comparação presente no final do poema e **interpreta** o seu sentido.

### Dicas para responder



Neste item, pedem-te que identifies uma figura de estilo e interpretes o seu valor expressivo.

1. Para começar, **localiza** e **transcreve** a comparação presente nos últimos versos do poema.
2. **Interpreta** o sentido da comparação, relacionando-a com a temática do envelhecimento e da passagem do tempo.
3. Por último, **explica** como esta comparação expressa a filosofia de Ricardo Reis sobre a aceitação serena da condição humana.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.



**Troca** as tuas respostas aos itens 1 e 2 com um colega.

**Avalia** as respostas dele (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deves consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a tua resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo e à estruturação do discurso (enquadra a resposta do teu colega num dos «descritores de desempenho»).

<sup>3</sup> Itens da Prova de Exame Nacional de Português, 2020, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, IAVE.



### Critérios de classificação - Item 1, Excerto B

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o sujeito poético evidencia uma atitude racional ao intelectualizar as suas emoções/ao recusar (voluntariamente) a mudança/ao procurar a serenidade;
- o sujeito poético assume essa atitude racional devido ao sentimento de terror face à mudança/ao destino, que lhe provoca sofrimento.

Nota – São classificadas com zero pontos as respostas que não expliquem adequadamente a atitude racional e o motivo que leva o sujeito poético a assumi-la.

Aspetos de conteúdo ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, quer em que consiste a atitude racional do sujeito poético, quer o motivo que o leva a assumi-la.	8
3	Explicita quer em que consiste a atitude racional do sujeito poético, quer o motivo que o leva a assumi-la, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Explicita quer em que consiste a atitude racional do sujeito poético, quer o motivo que o leva a assumi-la, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. <b>OU</b> Explicita, adequadamente, apenas um dos aspetos solicitados.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos aspetos solicitados.	2

Critérios de Classificação da Exame Nacional de Português, 2020, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, IAVE.



### Critérios de classificação - Item 2, Excerto B

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- transcrição da comparação – «indo / Para a velhice como um dia entra / No anoitecer»;
- interpretação da comparação – tal como o dia termina lenta e gradualmente, também o sujeito poético deseja que o tempo passe por ele de forma impercetível, encaminhando-o tranquilamente para a «velhice» (sem que isso lhe provoque sofrimento).

Nota – São classificadas com zero pontos as respostas que não transcrevam a comparação nem interpretem o seu sentido.

Aspetos de conteúdo ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Transcreve a comparação presente no final do poema, delimitando-a de forma rigorosa, e interpreta, adequadamente, o seu sentido.	8
3	Transcreve a comparação presente no final do poema, delimitando-a de forma rigorosa, e interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o seu sentido. OU Transcreve a comparação presente no final do poema, ainda que sem a delimitar de forma rigorosa, e interpreta, adequadamente, o seu sentido.	6
2	Transcreve a comparação presente no final do poema, ainda que sem a delimitar de forma rigorosa, e interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o seu sentido. OU Não transcreve a comparação presente no final do poema, mas interpreta, adequadamente, o sentido dos três últimos versos.	4
1	Não transcreve a comparação presente no final do poema, mas interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o sentido dos três últimos versos. <b>OU</b> Transcreve a comparação presente no final do poema, delimitando-a de forma rigorosa, mas não interpreta o seu sentido.	2

Critérios de Classificação da Exame Nacional de Português, 2020, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, IAVE.



### ETAPA 3 – Escrita expositiva

Lê e **resolve** no teu caderno o exercício<sup>5</sup> que se segue.

No universo pessoano, Ricardo Reis é considerado o poeta «clássico».

**Escreve** uma breve exposição sobre o classicismo na poesia deste heterónimo.

A tua exposição **deve respeitar** as orientações seguintes:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual refiras duas características temáticas que permitam considerar este heterónimo como um poeta «clássico», fundamentando as ideias apresentadas em, pelo menos, um exemplo significativo de cada uma dessas características;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

**Troca** a teu texto com o do teu colega.



**Avalia** o dele (e ele o teu), de acordo com os critérios de classificação, que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos que devem ser abordados na resposta (verifica se esses tópicos constam, mesmo que por outras palavras);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra a resposta do teu colega num dos «descritores de desempenho»).

Se tiveres oportunidade, **solicita** o apoio de um professor para avaliar o teu desempenho ao nível da estruturação do discurso e da correção linguística.

<sup>5</sup> Item do Exame Nacional de Português, 2019, Época Especial, Grupo I, Parte C, IAVE.



### Critérios de classificação - Escrita expositiva

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a presença do (neo)paganismo, patente, por exemplo, na referência aos deuses mitológicos/ao barqueiro da morte (Caronte)/ao Fado/às Moiras);
- o recurso a símbolos clássicos como o rio (representando o fluir da vida e a passagem do tempo) e as flores (símbolo da efemeridade da vida/da beleza precíval/dos prazeres simples);
- a influência da filosofia estoico-epicurista, evidente, por exemplo, na aceitação do Destino/na recusa de emoções fortes/na vivência de prazeres simples e moderados/na busca da tranquilidade.

• Aspectos de conteúdo ..... 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, duas características temáticas que permitem considerar Ricardo Reis como um poeta «clássico», fundamentando cada uma dessas características num exemplo significativo.	9
3	Refere duas características temáticas que permitem considerar Ricardo Reis como um poeta «clássico», uma adequadamente e outra com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada uma dessas características num exemplo significativo.	7
2	Refere duas características temáticas que permitem considerar Ricardo Reis como um poeta «clássico», ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada uma dessas características num exemplo significativo. OU Refere, adequadamente, uma característica temática que permite considerar Ricardo Reis como um poeta «clássico», fundamentando-a num exemplo significativo.	5
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica temática que permite considerar Ricardo Reis como um poeta «clássico», fundamentando-a num exemplo significativo. OU Refere, adequadamente, duas características temáticas que permitem considerar Ricardo Reis como um poeta «clássico», mas sem as fundamentar em exemplos significativos.	3

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2021, Época Especial, Grupo I, p. 11, IAVE.



#### ETAPA 4 – Treino suplementar

**Procura** no teu manual exercícios de avaliação da leitura da poesia dos heterónimos de Fernando Pessoa e de desenvolvimento de texto expositivo ou comentário sobre a obra dos heterónimos. **Resolve** esses exercícios e **verifica** o teu desempenho, consultando as soluções ou cenários de resposta que o manual disponibiliza.



### ETAPA 3 – Escrita expositiva

#### Exemplo de resposta

No universo heteronímico de Fernando Pessoa, Ricardo Reis destaca-se como o poeta «clássico», inspirando-se profundamente na tradição greco-latina. O classicismo deste heterónimo manifesta-se sobretudo na adoção de filosofias antigas que orientam a sua visão do mundo.

Uma primeira característica é a filosofia epicurista, que se traduz na valorização moderada dos prazeres e na consciência da fugacidade do tempo. Esta filosofia manifesta-se no tema do *carpe diem*, como no poema *Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio*, onde o sujeito poético convida ao aproveitamento sereno do presente: "Sossegadamente fitemos o seu curso e aprendamos / Que a vida passa". A consciência da transitoriedade conduz a uma aceitação serena que permite usufruir conscientemente do momento. Outra característica fundamental é o estoicismo, patente na aceitação resignada do destino e na procura da tranquilidade da alma. No poema *Para ser grande, sê inteiro*, esta postura revela-se na máxima "Para ser grande, sê inteiro: nada / Teu exagera ou exclui", defendendo o equilíbrio e a autenticidade como formas de grandeza humana.

Assim, o classicismo de Ricardo Reis não é mera imitação formal, mas uma autêntica recuperação da sabedoria antiga aplicada à condição moderna.



## O QUE APRENDI?

**Ficaste** mais familiarizado com os processos de avaliação externa na disciplina de Português, no domínio da Educação Literária?

### És capaz de...

- responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre a poesia dos heterónimos de Fernando Pessoa?
- mobilizar competências de leitura e de escrita na resposta a questões de avaliação sobre Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos?
- monitorizar progressos e dificuldades na análise e interpretação da poesia pessoana?

**Ainda tens** dúvidas em relação ao estudo dos heterónimos?

### Sugestão:

**Explora** o recurso em que se faz uma síntese dos aspetos fundamentais da heteronímia pessoana.



[Curso: Fernando Pessoa e os seus heterónimos](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** o vídeo disponibilizado neste recurso e **fica a conhecer** melhor as características das questões que te podem surgir num exame de Português.



[Vídeo «Prepara-te...Critérios gerais de classificação e tipos de itens»](#)